

## ELEMENTOS SUPRANUMERÁRIOS EM DENTIÇÃO DECÍDUA: ETIOLOGIA E TRATAMENTO- UMA REVISÃO LITERÁRIA

Célia Sampaio Queiroz Viana<sup>1</sup>  
Júlia Helena Quintão Sousa<sup>1</sup>  
Jéssica Cristina Avelar<sup>2</sup>  
Maria Luiza Stoupa de Sá Otoni<sup>2</sup>  
Graciane Ester Rosa de Queiroz<sup>2</sup>

**ÁREA DE CONHECIMENTO:** Ciências da Saúde

**PALAVRAS CHAVES:** Supranumerários; perda precoce; dentes decíduos.

### INTRODUÇÃO

Dentes supranumerários que também podem ser chamados de hiperdontia, são caracterizados por um aumento do número de dentes na arcada dentária (JULIANA, LOURDES e LUCIANA, 2004). De acordo com Walter *et al.* em 2013, existem duas formas terapêuticas para o tratamento de dentes supranumerários, sendo uma delas a manutenção dos dentes na cavidade bucal desde que, quando erupcionados não apresentem nenhuma anomalia, não alterem a estética e nem a sua função. Outra forma é através de extrações precoces, prevenindo complicações futuras, ciente que não impedirá danos ao desenvolvimento do elemento permanente, uma vez que podem causar distúrbios de erupção, como a anquilose. Diversas são as causas relacionadas aos fatores etiológicos dos dentes supranumerários, como hereditariedade, a proliferação contínua da lâmina dentária permanente ou decíduo, dicotomia do germe dentário, algumas síndromes e patologias gerais (JUNIOR, STANG, OLIVEIRA, 2015). Sendo assim, é de extrema importância uma análise favorável das anomalias dentárias especificamente dos dentes supranumerários, para assim conseguir um prognóstico aceitável (JOSIANE *et al.*, 2016). Nesse contexto o presente trabalho objetiva por meio de uma revisão literária, apresentar fatores associados à etiologia e tratamento propostos mediante a presença de elementos supranumerários na cavidade bucal de crianças.

### METODOLOGIA

Foram selecionados artigos em bases de dados como Pubmed, Biblioteca Virtual de Saúde-BVS (SciELO, LILACS) ou site de busca como Google Scholar, no período de 2000 a 2020, por meio de palavras-chave a fim de selecionar títulos e resumos potencialmente relevantes para o estudo, os termos usados para busca foram: Supranumerários; perda precoce; dentes decíduos.

### RESULTADOS E DICUSSÕES

Segundo Anelisy *et al.* em 2015, dentes supranumerários possuem outras denominações como hipertondia e dentes extranumerários, são elementos dentários extras que surgem além do normal na arcada dentária, podendo se manifestar tanto na dentição permanente ou decídua (GRAZIELE *et al.*, 2016). Geralmente quando tem o acometimento de supranumerários na dentição decídua, haverá outro também na dentição permanente (ADRIANA *et al.*, 2002). O diagnóstico da presença do

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Odontologia – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

<sup>2</sup> Cirurgiã Dentista –Professor da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó.

elemento extranumerário se dá por meio de uma consulta clínica ou através de imagens, por radiográficas panorâmicas e tomografias (AMANDA, 2017). De acordo com Guilherme e Renato em 2015 é aconselhável ter um diagnóstico antecipado por volta de 02 anos de idade na dentição decídua ou na mista, para minimizar futuras conseqüências. Os dentes supranumerários podem aparecer sozinhos ou em mais elementos, irrompidos ou impactados e em um ou em ambos os lados da arcada (PATRICIA *et al.*, 2018). Os mesiodentes apresentam maior incidência, podendo aparecer isolados ou múltiplos, sendo o sexo masculino o mais acometido (ALINE, 2019). Em relação a supranumerários impactados, sua maior recorrência se dá na maxila em relação à mandíbula, os elementos dentários mais atingidos são os caninos, seguidos pelos terceiros molares com maior acometimento em apenas um lado (EDIMAR *et al.*, 2015). O tratamento para elementos supranumerários pode ser realizado através da exodontia, da conservação do elemento na cavidade bucal acompanhada de uma análise contínua (FAREEDI *et al.*, 2019) ou pela utilização dos supranumerários reclusos que estão com melhor porção radicular em relação aos que estão erupcionados (EMANUEL *et al.*, 2015). A intervenção cirúrgica consiste na forma mais comumente utilizada como recurso terapêutico (RAVENA *et al.*, 2019), mesmo sendo um procedimento invasivo é amplamente aprovado pelo público infantil. Mas deve levar em consideração alguns fatores como a idade do paciente, se causa giroversão, a colaboração do paciente com procedimento, se prejudica o tratamento ortodôntico, proximidade do extranumerário com as raízes dos dentes, o estágio de desenvolvimento, se o supranumerário ocupa espaço do dente permanente e a quantidade de remoção óssea (ANELISY *et al.*, 2015). A autocorreção em situações mais simples é uma opção de tratamento mais protetora utilizada após a remoção dos elementos supranumerários, pois a utilização do aparelho ortodôntico protege a conservação das estruturas dentárias, melhora os resultados funcionais e estéticos (ALINE *et al.*, 2014), além do mais ele reconquista espaços perdidos e corrige mordida cruzada (NAYARA, REGINA, 2019). Sendo assim, é de extrema importância identificar os elementos supranumerários numa fase precoce, para analisar as particularidades e estabelecer a forma mais favorável para o tratamento (ADRIANA, *et al.*, 2002).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante ao exposto observa-se um consenso literário sobre a variação de agentes etiológicos associados ao aparecimento dos elementos supranumerários, bem como o tratamento multidisciplinar quando acometidos em dentição decídua. Destacando portanto a necessidade de exames minuciosos e conhecimento específicos para uma abordagem dos elementos suprenumerários em dentição decídua.

### **REFERÊNCIAS**

- CAMPOS, J. A. D. B.; PINTO, L. S.; LIMA, L. M. Dentes supranumerários. **Revista Gaúcha de Odontologia**. V. 52. Nº. 1. Jan/fev/mar. 2004.
- MOURA, W.L.; CRAVINHOS, J.C.P.; MOURA, C.D.V.S.; FREIRE, S.A.S.R.; MONTEIRO, A.M.O.; PINHEIRO, S.D.A.; RODRIGUES, W.F.B. Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos no Hospital Universitário da UFPI: um estudo retrospectivo de cinco anos. **Revista odontológica da UNESP**. Vol. 42 nº.3. Araraquara. May/June. 2013.

JUNIOR, E.S.; STANG, B.; OLIVEIRA, L.B. Dentes supranumerários impactados: relato de caso clínico. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentista**. Vol. 69. Nº.1. Sao Paulo Jan./Mar. 2015.

CORTELELI, J.F.; OTA, C.M.; SARMENTO, L.C.; CHISTE, R.; NOVAES, T.F.; IMPARATO, J.C.P. Retenção prolongada de dente decíduo por impactação de dente supranumerário em criança de 12 anos. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentista**. Vol. 70. Nº. 3. São Paulo Jul./Set. 2016.

MARTOLI, G.; TERRA, G.M.O.; RODRIGUES, I.; SILVA, B.S.; VENANTE, H.S.; SANTIN, G.C.; FRACASSO, M.L.C. Cirurgia precoce de dentes supranumerários em paciente infantil: relato de dois casos clínicos. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**. V.14. N. 3. pp. 73-78. Mar /Mai. 2016.

ROCHA, A. M. L.; NETO, J. C.; SOUZA, M. M. G. Hiperdontia na região dos Incisivos Superiores. **Jornal brasileiro de ortodontia e ortopedia facial. Curitiba**. V. 7. N. 41. p. 389-396. 2002.

CAMACHO, A.; FABRIS, A. L. S. Dentes supranumerários: relato de caso. **Arch Health Invest**. issn 2317- 3009. 20176 DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.6i0.2296> ISSN 2317-3009 ©- 2017 **Proceedings of the IX Jornada Odontológica da Universidade Brasil –**

MARCHETTI, G.; OLIVEIRA, R.V. Mesiodens - Dentes Supranumerários: diagnóstico, causas e tratamento. **Revista UNINGÁ Review**. Vol. 24. n. 1. pp.19-23. Out/Dez . 2015.

SILVA, P.F.B.; HIPOLITO, I.I.; VICENTIN, A.; GOYA, S.; JUNIOR, H.C.F. Múltiplos dentes supranumerários em paciente não síndrômico: revisão de literatura e apresentação de caso clínico. **Revista UNINGÁ**. Maringá. V. 55. N. S3. p. 211-220. out./dez. 2018.

MOURA, A. F. V.; SOUZA, V. E. C. **Exodontia atípica de dente permanente e proervação de supranumerário em paciente infantil**. Aracaju. 2019. (Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Tiradentes como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em odontologia).

OLIVEIRA, E.R.; ALVES, A.G.C.; MARSON, G.B.O.; HASSE, P.N. Remoção cirúrgica de 5 dentes retidos em região anterior de mandíbula em posição ectópica. **Revista UNINGÁ Review**. Vol. 23. N. 3. pp. 65-69. Jul/Set . 2015.

ANTUNES. L. A. A.; LEAO. A. T.; MAIA. L. C. Impacto do traumatismo dentario na qualidade de vida das crianças e adolesncestes:revisao critica e instrumento de medida. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. Vol. 17. Nº. 12. PP. 3417-3424. 2012.

SANABE. M. E.; CAVALCANTE. B. L.; COLDEBELLA. C. R.; LIMA. F. C. A. Urgencia em traumatismos dentarios:classificação, características e procedimentos. **Revista Paulista de Pediatria**. V. 27. Nº. 4. São Paulo. 2009.

FERRI, E. A.; MORESCA, R.; BRAGA, J. V.; MOROSINI, I. A. C.; NERONE, L. A.; OLIVEIRA, W. L. Tratamento multidisciplinar de incisivos centrais superiores impactados. **Ortho Science: Orthodontics science and practice**. V.30. Nº. 8. PP. 217-225. 2015.

OLIVEIRA, E. R.; ALVES, A. G. C.; MARSON, G. B. O.; HASSE, P. N. Remoção cirúrgica de 5 dentes retidos em região anterior de mandíbula em posição ectópica. **Revista UNINGÁ Review**. Vol. 23. n. 3. pp. 65-69. Jul-Set. 2015.

LOBO, N. P. F.; MELLO, R. L. F. **Cirurgia de mesiodens impactado em paciente infantil com necessidade de recuperação de espaço: relato de caso**. Maceió. 2019. (Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para conclusão do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Cesmac, sob a orientação do professor Victor Santos Andrade Cruz).

MATOS, A. N. **Conseqüências da perda precoce dos incisivos superiores deciduos e dos molares deciduos sobre o sistema estomatognático**. Florianópolis. 2002. (Trabalho de conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Odontopediatria, da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do Título de Especialista em Odontopediatria).